

JESUS É O MESSIAS, SÓ SE JOÃO TIVER SIDO ELIAS  
OU  
SE JOÃO NÃO TIVER SIDO ELIAS JESUS NÃO É O MESSIAS

Chegou às minhas mãos um e-mail do seguinte teor:

**De:**

**Enviada em:** sábado, 20 de abril de 2013 14:52

**Para:**

**Assunto:** malaquias 4:5 Elias e Joao batista

Continuando a resposta a seu e mail, vc pediu que eu verificasse Malaquias, creio que malaquias 4:6 que fala sobre o envio de Elias antes do dia do Senhor.

**O profeta Elias.** Antes do Dia do Senhor um mensageiro enviado dos céus prepararia o caminho. O paralelismo sozinho sugere a identificação de **Elias** com **João Batista**. Contudo, os Evangelhos também tornam claro que este "profeta" não seria o próprio **Elias**, o tesbita, mas alguém com o seu espírito e o seu poder. **Elias** não morreu, foi arrebatado aos céus e NUNCA mais desceu! No Evangelho de João, os judeus perguntam a João Batista. Quê? **És tu Elias?** E disse: **Não sou.** És tu profeta? E respondeu: **Não. João 1:21**

Jesus afirma sobre João Batista: E, se quereis dar crédito, é este o **Elias** que havia de vir. Mateus 11:14

Mas digo-vos que **Elias** já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Marcos 9:12,13. É bom esclarecer que **Elias** não morreu nem foi, naturalmente, martirizado!

A insinuação de que João Batista seria a "reencarnação" de Elias fica sem respaldo, pois o próprio João Batista o negou. O texto é baseado no comentario de...

**Everett F.Harrison Doutor em Teologia Doutor em Filisofia Professor de Novo Testamento do Seminário Fuller, Pasadena, Califórnia EUA"**

Em decorrência disso, respondi-o com outro do seguinte teor:

Caro (fulano).

Por fás ou nefas, chegou ao meu conhecimento o teu texto, em que você diz que João não é Elias porque o próprio João e o teólogo Everett F. Harrison, dizem que João não o é.

Entretanto a "palavra" de Deus diz:

a) Gn 6,3: "Então, disse o SENHOR: Não contenderá o meu Espírito

para sempre com o homem, porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos”;

b) Ml 4,5: “Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do SENHOR”;

c) Mt 11,10-15: “É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti. [...] E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir. Quem tem ouvidos para ouvir ouça”;

d) Mt 17,10-15: “E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem, então, os escribas que é mister que Elias venha primeiro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro e restaurará todas as coisas. Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do Homem. Então, entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista.

Em função dos textos bíblicos acima transcritos, nota-se que:

1) O homem não pode viver mais de 120 anos, apesar de se ter notícias que uma francesa de nome [Jeanne Louise Calment](#) tenha vivido 122 anos; (Gn 6,3)

2) nominou o profeta que ele iria enviar para anunciar a vinda do Messias, de acordo com o que dizem ser profecia; (Ml 4,5)

3) Jesus afirma em Mt 11,10-15, e confirma em Mt 17,10-15, que João é Elias que deveria vir.

Daí, podemos extrair o entendimento de que, pela “palavra” de Deus, Elias teria que vir primeiro para anunciar a vinda do Messias, e que, portanto, Jesus só poderia ser considerado o Messias se Elias viesse primeiro; conseqüentemente, como os antirreencarnacionistas negam que João tenha sido Elias, o que João disse não cumpre a profecia da anunciação do Messias por Elias, o profeta prometido por Deus em Malaquias 4,5.

Assim, se considerarmos verdadeira a resposta de João, de que ele não é Elias (contrariando a que o próprio Jesus disse dele), com respaldo no que comenta o teólogo Everett F. Harrison, podemos concluir que, realmente Elias não veio; logo, como Elias não veio, segundo você afirma, também o Messias não veio, pois a condição “sine qua non” para que Jesus pudesse ser considerado o Messias é a de que Ele fosse anunciado por Elias, como sendo o Messias.

Conseqüentemente, para que a palavra de João prevaleça sobre a de Jesus, deve-se admitir que Jesus não é o Messias, hipótese em que a palavra de João poderá valer mais do que a daquele que o próprio João disse ser o Messias. Contrario sensu, se admitirmos, como deve ser o correto, que Jesus é o Messias prometido, a palavra de João não pode prevalecer sobre a de Jesus, hipótese em que as profecias sobre a vinda do Messias e a do seu precursor se cumpriram com a vinda dos dois – Elias [no corpo que recebeu o nome de João, conforme mandou o Anjo Gabriel – Lc 1,13] e Jesus; nessa ordem.

E você, meu caro, vai ficar com as palavras de quem: a de Jesus, ou a de João e a do teólogo Everet F. Harrison?

Aguardo resposta.

Abraços. Frazão”

Como o proselitismo não faz parte dos nossos objetivos, mas, apenas, o esclarecimento, apresentamos o nosso ponto de vista para que você, caro leitor, tire suas conclusões.

JOÃO FRAZÃO DE MEDEIROS LIMA